Texto para Discussão

2641

Brasília, abril de 2020

ipea
SUMÁRIO EXECUTIVO

UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO FUNDEB SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Kalinca Léia Becker
Assistente de pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. *E-mail*: kalincabecker@gmail.com.

DOI: http://dx.doi.org/10.38116/td2641

No Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988 (CF/88), houve muitas mudanças na estrutura do sistema de gestão da educação pública, a fim de garantir o acesso ao nível básico a todos os brasileiros, bem como os investimentos públicos nesse sistema. Assim, a CF/88 estabeleceu que a União, os estados e os municípios devem destinar 25% da arrecadação com impostos para manutenção e desenvolvimento do sistema público de ensino.

Nesse processo, foi necessário também pensar em uma política de *accountability* no país, com instrumentos capazes de gerar diagnósticos precisos sobre o desempenho dos alunos e do sistema educacional. Assim, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em 1990.

Para garantir um investimento mínimo por aluno e também para promover a distribuição dos recursos em todo o território nacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n° 9.394/1996), criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) que, em 2007, foi substituído pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Esse fundo consiste em um conta estadual na qual os municípios devem destinar 20% dos recursos dos impostos. Esse recurso é então redistribuído entre as prefeituras de acordo com o número de alunos matriculados na educação básica da rede pública.

Passados mais de dez anos da implementação da política, é importante observar se o Fundeb contribuiu para melhorar os resultados educacionais dos municípios, de forma a justificar a alocação dos recursos públicos e também apontar a necessidade ou não de aprimoramentos dos mecanismos de gestão e alocação do Fundo.

Além de garantir um investimento mínimo por aluno, o Fundeb pode ter contribuído para melhorar os resultados dos municípios por meio de um maior comprometimento da gestão local com a educação de qualidade, uma vez que o fundo criou incentivos para que os municípios assumissem, de forma parcial ou integral, a oferta do ensino fundamental como uma forma de obter receita proveniente de repasses constitucionais ou transferências legais.

É possível também que a adoção de boas práticas na gestão municipal de educação, capaz de gerar bons resultados, possa influenciar as decisões e o comportamento dos gestores dos municípios vizinhos, por meio do aprendizado. Além disso, se um município melhora suas práticas e resultados educacionais, consequentemente, torna-se um modelo de comparação para a população dos municípios do entorno.

Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito do Fundeb nos resultados do Saeb dos municípios. Para isso, estimou-se um modelo de painel espacial com informações dos municípios brasileiros em 2007 e 2017, que contemplam os dez anos da implementação do fundo.

Os resultados indicaram que o aumento de 10% no valor do Fundeb por aluno recebido pelo município contribuiu para aumentar em, aproximadamente, um ponto a nota do Saeb e o aumento desse valor nos municípios vizinhos contribuiu para aumentar em aproximadamente três pontos a nota Saeb do município. Esses resultados evidenciam a importância do Fundo para promover a qualidade da educação, tanto por garantir um investimento mínimo por aluno como também por incentivar um maior comprometimento dos gestores locais para promover educação de qualidade, influenciando as decisões e o comportamento dos gestores dos municípios vizinhos. Assim, os resultados

contribuem para reforçar os argumentos relacionados à necessidade de continuidade da política.

Ainda no que se refere à gestão educacional, os resultados indicaram que a infraestrutura das escolas contribuiu para melhorar a nota Saeb dos municípios. Além disso, como já é consensual na literatura, as características socioeconômicas das famílias mostraram-se determinantes importantes dos resultados educacionais dos alunos, o que pode indicar a necessidade de políticas educacionais que envolvam as famílias e também iniciativas locais de desenvolvimento humano, como geração de renda, cultura e saúde. Soma-se a isso as evidências da presença de um efeito transbordamento da qualidade da educação entre os municípios vizinhos que também pode ser dado por efeitos não observados, como a cultura de valorização da educação de qualidade e o empenho para os estudos.

SUMÁRIO EXECUTIVO